DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Ano XXVII - N° 5.365

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 24, 25 e 26 de Novembro de 2018

Dia da Policial Militar

Admitidas na PM da Bahia em 1990, as mulheres passaram a ter um dia só para elas, por iniciativa da vereadora Rogéria Santos

Para comemorar a data, instituída no calendário municipal, a Câmara de Salvador promoveu, na tarde de quinta-feira (22), no Plenário Cosme de Farias, sessão especial com a presença de dezenas de policiais femininas, classificadas pela vereadora Rogéria Santos (PRB) como "anjas protetoras". O presidente eleito para a próxima Mesa Diretora da Câmara, vereador Geraldo Júnior (SD), saudou as policiais destacando o empoderamento feminino e a forma como vêm desmistificando a ideia de que a mulher perde a ternura ao usar a farda.



Foto: Antonio Queirós

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Comemoração pelos 25 anos do I SENUN

Atividade realizada de 3 a 7 de setembro de 1993, na UFBA foi relembrada em sessão especial no Plenário Cosme de Farias

A sessão especial foi requerida pelo presidente da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, vereador Sílvio Humberto (PSB). "Fico muito feliz por ter participado daquele ato e hoje estar aqui, na Casa do Povo, para destacar a importância de continuarmos fazendo pontes e ousando", afirmou o vereador.



Foto: Valdemiro Lopes

LEIA MAIS NA PÁGINA 4

Ouvidoria no Bairro realiza última edição de 2018

População do Rio Sena teve solicitações registradas para encaminhamento aos órgãos competentes

Foto: Assessoria do vereador



Última edição de 2018 do Ouvidoria no Bairro no Rio Sena

O projeto Ouvidoria no Bairro, em sua nona e última edição de 2018, foi realizado na manhã de sexta-feira (23), no Rio Sena, subúrbio de Salvador. A equipe técnica da Ouvidoria da Câmara registrou as reclamações, solicitações e sugestões dos moradores do bairro. As demandas serão encaminhadas aos órgãos competentes para que sejam solucionadas.

A abertura da audiência foi conduzida pela coordenadora técnica da ouvidoria, Thamires Almeida, juntamente com o 3º vice-presidente da Câmara, vereador Orlando Palinha (DEM), que elogiou a iniciativa de a Câmara ouvir a população e incentivar a participação cidadã.





Além de receberem orientação jurídica, os moradores também tiveram acesso aos serviços oferecidos nos postos do Bolsa Família Móvel, do Serviço de Intermediação de Mão de Obra (SIMM) e do Procon-Bahia.

Centro de Cultura recebe 3ª Mostra Sociocultural

Público contará com ações integradas e exposições

A 3ª Mostra Sociocultural da Associação Arte Sem Fronteiras (ASF) tem início nesta segunda-feira (26), indo até o dia 30 de novembro, aberto ao público das 10h às 17horas, no foyer do Centro de Cultura da Câmara.

A exposição tem produtos artesanais, terapias ocupacionais, palestras, fonoaudiologia, massoterapia, apresentação de judô, roda de diálogo e oficina de artesanato. As ações integradas, como massoterapia, oficina de artesanato, palestra e apresentação de artes marciais serão realizadas a partir de terça-feira (27), às 13h30.

PROJETO

"A Associação Arte Sem Fronteiras é uma organização sem fins lucrativos que tem como foco contribuir na geração de trabalho e renda, além de proporcionar integração de jovens, adultos e idosos", explicou a gestora da ASF, Ester Barros.

Sobre a mostra, a coordenadora informou que o objetivo é "ampliar a capacidade de comunicação, expressão e divulgação dos benefícios do projeto, contextualizando os conteúdos sociopedagógicos direcionados ao público".

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O Poder do Cidadão

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Leo Prates
leoprates@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Fábio Souza
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Toinho Carolino
toinhocarolino@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Tiago Correia
tiagocorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Luiz Carlos Suíca
luizcarlossuica@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário-Chefe
César Rasec
cesar.rasec@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 61.4

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Dia da Policial Militar comemorado na Câmara

Na sessão presidida pela vereadora Rogéria Santos as pioneiras falaram sobre os desafios enfrentados

Admitidas na Polícia Militar da Bahia em 1990, as mulheres passaram a ter um dia só para elas, por iniciativa da vereadora Rogéria Santos (PRB). Para comemorar a data, instituída no calendário municipal, a Câmara de Salvador promoveu, na tarde de quinta-feira (22), no Plenário Cosme de Farias, sessão especial com a presença de dezenas de policiais femininas, classificadas por Rogéria como "anjas protetoras".



O presidente eleito para a próxima Mesa Diretora da Câmara, vereador Geraldo Júnior (SD), saudou as policiais destacando o empoderamento feminino e a forma como vêm desmistificando a ideia de que a mulher perde a ternura ao usar a farda. Ele parabenizou a vereadora Rogéria Santos pela sensibilidade em instituir um dia para prestigiar a categoria, por meio de projeto aprovado por unanimidade.



DISCRIMINAÇÃO

Rogéria se disse "fã de cada uma de vocês" e ressaltou a capacidade das mulheres e a "maestria em saber defender a vida". E reconheceu: "Toda essa dedicação tem um preço, elas abrem mão de muitas coisas, às vezes da própria vida, para se dar pelo outro, em função dos perigos próprios da profissão".

Representante do Comando Geral da PM, o coronel Anildo Batista disse que não consegue mais ver a instituição sem a presença feminina; "Elas conseguiram introduzir na operação militar um comportamento firme e assertivo, mas sem perder a ternura".

Entre as policiais convidadas para a mesa algumas pioneiras, que revelaram as dificuldades dos primeiros anos na PM-BA, incluindo preconceito e discriminação. A major Cássia Fonseca, do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, por exemplo, relembrou que sequer sanitários femininos existiam nas dependências militares: "O patriarcado ainda existe, mas estamos fazendo história. Temos que ressaltar o protagonismo feminino, a importância de sermos ouvidas e o respeito às diferenças".

Maria Cleydi Milanezi, comandante da 12ª Companhia Independente da PM, contou que no início, na primeira seleção, as policiais deveriam atuar apenas nos casos envolvendo menores, mulheres, adolescentes infratores e idosos. "Mas hoje estamos em todas as unidades da corporação. O decreto era pequeno demais pra nós. Esperei 26 anos para comandar uma unidade operacional, mas cheguei lá. Valeu a pena todo o esforço, esperaria muito mais", declarou, observando que até no policiamento ostensivo e nas patrulhas especializadas a presença feminina já é uma realidade.

Falaram também na sessão a major Maria Aparecida Freire, da Companhia de Policiamento Ambiental; a major patrícia da Silva, comandante da 11ª Companhia Independente; a major Roseli de Santana Ramos, do Comando de Policiamento Regional da Capital (Central) e a major Eva Barbosa, do Comando Regional da Capital (Baía de Todos-os-Santos).

Presente, também, o pastor Nivaldo Souza. O Hino Nacional foi executado pelo flautista da Banda de Música da PM, soldado Eduardo Santos.





Resistência e luta marcam sessão em homenagem ao SENUN

Realização do seminário que propôs estratégias de inclusão dos negros nas universidades completou 25 anos



Sílvio Humberto presidindo a sessão especial

"Prova da capacidade de resistência do povo negro". Desta forma, o presidente da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, vereador Sílvio Humberto (PSB), definiu sinteticamente a importância dos 25 anos da realização do I Seminário Nacional de Universitários Negros e Negras (SENUN). Na noite de quinta-feira (22), semana da Consciência Negra, a atividade que ocorreu entre 3 e 7 de setembro de 1993, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), foi relembrada e celebrada em sessão especial no Plenário Cosme de Farias.



O I SENUN reuniu cerca de 800 participantes, foi considerado o mais importante evento do calendário afrobrasileiro daquele ano, e um marco na luta pela instituição das cotas raciais no Ensino Superior.

As presenças na sessão especial de históricos militantes, que lutam por uma educação mais inclusiva, demonstraram a representatividade que o seminário teve ao problematizar a inserção de negros no Ensino Superior.

Após a exibição de um vídeo com imagens do seminário, o propositor da honraria, com a voz embargada, externou a emoção por participar do ato da década de 90. "Êa, povo negro!", convocou Sílvio Humberto no plenário da Câmara. "Era assim que nós nos cumprimentávamos no SENUN", completou.

PENSAMENTO NEGRO

De acordo com o vereador Sílvio Humberto, a realização do seminário foi determinante para a construção de espaços acadêmicos mais democráticos. "Fico muito feliz por ter participado daquele ato e hoje estar aqui, na Casa do Povo, para destacar a importância de continuarmos fazendo pontes e ousando", afirmou.

Também presidente do Instituto Cultural Steve Biko, Silvio Humberto relembrou o contexto da realização do seminário, há 25 anos. "Foi algo absolutamente inovador. A 'Biko' estava dando os primeiros passos e conseguimos reunir estudantes de todo o país para discutirmos sobre a universidade que os negros queriam. Temos que defender o que acreditamos: uma universidade pública, gratuita e socialmente referenciada", declarou.



A socióloga e ativista do Movimento de Mulheres Negras da Bahia, Ana Cláudia Pacheco, também enalteceu a trajetória de resistência do povo negro para a inserção nas universidades. "Essa sessão é fundamental para o resgate de uma memória histórica importante da população negra, que vem sendo excluída dos espaços formais da Educação Básica e também do Ensino Superior. Após 25 anos, melhoramos muito por causa dessas políticas afirmativas. O SENUN abriu essa perspectiva e possibilitou reflexões fundamentais para os avanços que conquistamos", testemunhou.

Para o diretor do Centro de Culturas Populares e Indenitárias da Secretaria Municipal de Cultura, Ronaldo Crispim, foi plantada no seminário a semente para a implantação da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que trata sobre as cotas raciais. "A universidade não foi mais a mesma depois do SENUN. Colocamos novos paradigmas nas ciências sociais. Foi ali que começou a luta por cotas que, dez anos depois, se transformou em realidade", lembrou.



Ingrid Luz realizou uma apresentação de dança afro

Para ratificar, através da arte, o "pensamento negro" que pairou durante toda a sessão especial, a jovem Ingrid Luz, da Steve Biko, fez uma apresentação de dança afro e foi efusivamente aplaudida no plenário da Câmara.

CÂMARA MUNICIPAL

63ª SESSÃO ORDINÁRIA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 27 DE NOVEMBRO DE 2018 - 14h30min.

1 – EXPEDIENTE

1.1. Votação da Ata
1.2. Leitura do Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição Pinga-Fogo (5 minutos cada vereador)

1 – Governo:
2 – Oposição:
3 – Governo:
4 – Oposição:
5 – Governo:

2 – REPRESENTAÇÕES PARTIDÁRIAS (60 minutos)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/G	05'
2	L/O	05'
3	SD	02′
4	PTB	02′
5	PT	05′
6	Podemos	02′
7	PMDB	02′
8	PCdoB	05′
9	PV	07′
10	PMB	02′
11	PPS	05′
12	DEM	07′
13	PSD	02′
14	PHS	02′
15	PRB	02′
16	PSDB	02′
17	PSOL	02′



EXPEDIENTE

2ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA

Salvador, 22 de novembro de 2018.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 87/18

Concede o título de Cidadão de Salvador a Roberto Rampasio.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o título de Cidadão de Salvador a Roberto Rampasio.

Art. 2º. A mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 22 de novembro de 2018.

Geraldo Júnior

JUSTIFICATIVA

Roberto Rampasio, mais conhecido Betinho, é do interior de São Paulo, de uma cidade chamada Duartina. Começou no Grupo Bandeirantes há 30 anos, como office-boy. Dedicado, estudioso, dinâmico, sempre quis ir além. Aos poucos passou a progredir dentro da empresa e tornou-se coordenador artístico e de direção artística da Band FM.

Após algum tempo, aconteceu a reestruturação do grupo, foi quando Betinho foi convidado a cuidar do departamento das redes do grupo por toda experiência e histórico na empresa.

O Grupo Bandeirantes se expandiu e adquiriu a 96.9 FM para a criação da rede BandNews FM e a fusão com o grupo Camargo, que resultou na aquisição da Nativa FM 95.3, desde então, Roberto não parou. Ele e sua equipe passaram a estudar o movimento da rádio pelo país e entender como cada Estado do país queria sua programação. Sempre respeitou as culturas de cada local e isso fez o diferencial de sucesso.

Betinho da Band também é personagem essencial do Carnaval de Salvador, afinal, são mais de 15 anos apresentando o BandFolia. Ele é o comandante do mais antigo programa sobre Axé no país, o "Micareta Axé Band", e também apresentador do BandFolia, conhece como poucos a história do carnaval da Bahia.

Ele acompanha de perto toda a mudança e crescimento que a música baiana alcançou, não só no Brasil, mas no exterior.

Junto ao Programa BandFolia, já revelou grandes artistas, consagrou hits e fez do Carnaval da Bahia uma referência para todo o país.

A presente resolução se refere importância de conceder a Roberto Rampasio, o Betinho, o tão grandioso título de Cidadão de Salvador, a este homem que tanto acrescenta a história da nossa cidade e leva o nome de Salvador para o mundo.

Diante do exposto solicito aos nobre pares a aprovação desta matéria.

Salvador, 22 de novembro de 2018.

Geraldo Júnior

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº88/18

Concede o título de Cidadã de Salvador a Rita Valéria Brasil.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o título de Cidadã de Salvador a Rita Valéria Brasil.

Art. 2º. A mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 22 de novembro de 2018.



Geraldo Júnior

JUSTIFICATIVA

Nascida em 27/12/1962, Rita Valéria Brasil Santos é natural de Vitória da Conquista, onde passou sua infância e adolescência. Já no final do ano de 1980 transferiu residência para Salvador a fim de concluir o 3º ano do ensino médio e prestar vestibular para a universidade. Foi aprovada no curso de Pedagogia na Universidade Católica do Salvador.

Durante o período em que cursava a graduação, já inclinada para a Educação Especial, surgiu a oportunidade em 1982 de realizar o estágio na Instituição Pestalozzi, o qual durou um ano e seis meses. Completamente envolvida buscou em seguida realizar também estágio na Sociedade Pestalozzi que também atende a Crianças e adolescentes com deficiência, onde permaneceu até 1985. No mesmo período foi convidada por sua professora da universidade a fazer também um estágio na APAE Salvador, este durante o seu último semestre de conclusão de curso de Pedagogia.

Formada em 19 de dezembro de 1985 e tendo decidido a retornar para sua cidade natal, foi convidada a permanecer na APAE com o cargo de professora. As malas que já estavam prontas foram desarrumadas com prazer por ela ter se "apaixonado pela EDUCAÇÃO ESPECIAL". Na APAE, atuou como professora por um ano e depois foi convidada a coordenar os trabalhos do setor educacional, o que foi uma grande alegria pelo reconhecimento e por ser esta uma instituição de referência nacional no serviço de atendimento as pessoas com deficiência.

A dedicação foi exclusiva durante 17 anos e sua motivação aumentava a cada dia de trabalho com os alunos.

Em 1993, estável e feliz profissionalmente, decidiu realizar outro sonho, o de ter o seu primeiro filho. E Deus preparou para ele um bebê que, com certeza, daria a oportunidade de uma dedicação ainda maior e mais especial a esta causa e ao movimento de inclusão e de garantia de direitos. Seu filho Vinícius nasceu prematuro e com necessidades especiais, mas provocou o sentimento de força que até então a mesma desconhecia.

Vinícius veio muito pequenininho com muito por aprender, mas já ensinando a ela por quais caminhos ela deveria trilhar.

Seu filho nascido prematuro solicitava além da dedicação entrega e carinho, muitas terapias. Assim nos consultórios e escolas foi formando vínculos e passando a entregar a um grupo de mães muito especiais. Aos seis anos Vinicius recebeu, também, o diagnóstico de autismo, além da deficiência Intelectual.

A vida mostrava a ela que seria necessário mudar a rota e trilhar novos caminhos. Fortalecida por muitas mães especiais ela parte para São Paulo a fim de adquirir novos conhecimentos da educação especial, do processo de inclusão, de programas e métodos que ajudassem seu filho e outros filhos a terem um prognóstico melhor.

Diversas tentativas de acesso e permanência em escolas regulares foram feitas por ela para que seu filho fosse incluído e tivesse o direito da educação assegurada. Infelizmente o atendimento a pessoa com autismo ainda era recusado sobre vários argumentos, mas toda a reflexão que fazia era sempre a de que Deus buscava mostrá-la qual era a sua missão e qual caminho levaria a uma porta aberta.

Depois de várias tentativas de inclusão se sucesso encontrou a oportunidade em uma escola especial, no entanto os resultados não foram satisfatórios. Assim Rita preferiu abandonar o seu trabalho como professora de outras crianças para ser além de mãe, a professora de Vinícius. Ainda que reconhecesse, inquieta que a convivência com ouras crianças e o seu processo de socialização em outros ambientes era necessário.

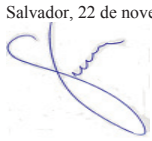
A fim de iniciar um diálogo com outros pais e profissionais sobre a educação da pessoa autista, em 2001 formou um grupo de estudos e posteriormente fortalecidos alugaram um espaço para ali começar a construir um serviço de referência que atendesse as necessidades específicas deste público favorecendo seu prognóstico e seu processo de inclusão.

Assim surgiu a AMA-BA, a porta que precisava ser aberta para dar acesso a um processo de educação, não apenas de seu filho Vinícius mas de todas as outras famílias que têm filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Já são 15 anos de funcionamento e de luta para a transformação da realidade de vida buscando a garantia de direitos, a quebra de preconceitos, um olhar diferenciado e, por fim, a Inclusão.

Diante do exposto solicito aos nobre pares a aprovação desta matéria.

Salvador, 22 de novembro de 2018.



Geraldo Júnior

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº89/18

Concede a honraria Comenda Maria Quitéria a Rita Valéria Brasil.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido a honraria Comenda Maria Quitéria a Rita Valéria Brasil.

Art. 2º. A mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida Comenda, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 22 de novembro de 2018.



Geraldo Júnior

JUSTIFICATIVA

Nascida em 27/12/1962, Rita Valéria Brasil Santos é natural de Vitória da Conquista, onde passou sua infância e adolescência. Já no final do ano de 1980 transferiu residência para Salvador a fim de concluir o 3º ano do ensino médio e prestar vestibular para a universidade. Foi aprovada no curso de Pedagogia na Universidade Católica do Salvador.

Durante o período em que cursava a graduação, já inclinada para a Educação Especial, surgiu a oportunidade em 1982 de realizar o estágio na Instituição Pestalozzi, o qual durou um ano e seis meses. Completamente envolvida buscou em seguida realizar também estágio na Sociedade Pestalozzi que também atende a Crianças e adolescentes



com deficiência, onde permaneceu até 1985. No mesmo período foi convidada por sua professora da universidade a fazer também um estágio na APAE Salvador, este durante o seu último semestre de conclusão de curso de Pedagogia.

Formada em 19 de dezembro de 1985 e tendo decidido a retornar para sua cidade natal, foi convidada a permanecer na APAE com o cargo de professora. As malas que já estavam prontas foram desarrumadas com prazer por ela ter se "apaixonado pela EDUCAÇÃO ESPECIAL". Na APAE, atuou como professora por um ano e depois foi convidada a coordenar os trabalhos do setor educacional, o que foi uma grande alegria pelo reconhecimento e por ser esta uma instituição de referência nacional no serviço de atendimento as pessoas com deficiência.

A dedicação foi exclusiva durante 17 anos e sua motivação aumentava a cada dia de trabalho com os alunos.

Em 1993, estável e feliz profissionalmente, decidiu realizar outro sonho, o de ter o seu primeiro filho. E Deus preparou para ele um bebê que, com certeza, daria a oportunidade de uma dedicação ainda maior e mais especial a esta causa e ao movimento de inclusão e de garantia de direitos. Seu filho Vinícius nasceu prematuro e com necessidades especiais, mas provocou o sentimento de força que até então a mesma desconhecia.

Vinícius veio muito pequenininho com muito por aprender, mas já ensinando a ela por quais caminhos ela deveria trilhar.

Seu filho nascido prematuro solicitava além da dedicação entrega e carinho, muitas terapias. Assim nos consultórios e escolas foi formando vínculos e passando a entregar a um grupo de mães muito especiais. Aos seis anos Vinicius recebeu, também, o diagnóstico de autismo, além da deficiência Intelectual.

A vida mostrava a ela que seria necessário mudar a rota e trilhar novos caminhos. Fortalecida por muitas mães especiais ela parte para São Paulo a fim de adquirir novos conhecimentos da educação especial, do processo de inclusão, de programas e métodos que ajudassem seu filho e outros filhos a terem um prognóstico melhor.

Diversas tentativas de acesso e permanência em escolas regulares foram feitas por ela para que seu filho fosse incluído e tivesse o direito da educação assegurada. Infelizmente o atendimento a pessoa com autismo ainda era recusado sobre vários argumentos, mas toda a reflexão que fazia era sempre a de que Deus buscava mostrá-la qual era a sua missão e qual caminho levaria a uma porta aberta.

Depois de várias tentativas de inclusão se sucesso encontrou a oportunidade em uma escola especial, no entanto os resultados não foram satisfatórios. Assim Rita preferiu abandonar o seu trabalho como professora de outras crianças para ser além de mãe, a professora de Vinícius. Ainda que reconhecesse, inquieta que a convivência com ouras crianças e o seu processo de socialização em outros ambientes era necessário.

A fim de iniciar um diálogo com outros pais e profissionais sobre a educação da pessoa autista, em 2001 formou um grupo de estudos e posteriormente fortalecidos alugaram um espaço para ali começar a construir um serviço de referência que atendesse as necessidades específicas deste público favorecendo seu prognóstico e seu processo de inclusão.

Assim surgiu a AMA-BA, a porta que precisava ser aberta para dar acesso a um processo de educação, não apenas de seu filho Vinícius mas de todas as outras famílias que têm filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Já são 15 anos de funcionamento e de luta para a transformação da realidade de vida buscando a garantia de direitos, a quebra de preconceitos, um olhar diferenciado e, por fim, a Inclusão.

Diante do exposto solicito aos nobre pares a aprovação desta matéria.

Salvador, 22 de novembro de 2018.

Geraldo Júnior

REQUERIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA Nº 64/18

Ao presidente Leonardo Prates

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 215 do Regimento Interno e da Lei Municipal nº 9.145/2016, a renovação de utilidade pública municipal da entidade **Clube de Mães do Conjunto Vila Verde – Creche Vila Verde,** CNPJ, 02.364.575/0001-19 com sede e foro nesta Capital.
Em anexo constam todos os documentos exigidos pela Lei 5.391/1998.

Salvador, 12 de Novembro de 2018.

EDVALDO BRITO

JUSTIFICATIVA

A Instituição **Clube de Mães do Conjunto Vila Verde – Creche Vila Verde,** entidade sem fins lucrativos ora beneficiada pela declaração do título de utilidade pública municipal, presta inestimável serviço à comunidade, tendo como objetivo proporcionar abrigo e reabilitação a pessoas com deficiência, que possuam condições econômicas e suporte familiar. Fundada a mais de 20 anos, com sede na Rua Jardim Botânico, nº 14, Conjunto Vila Verde – São Cristovão, CEP – 41.510-171, no Município de Salvador, aplica integralmente suas rendas, recursos, bem como eventuais na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais.

A anexa documentação atende aos requisitos da Legislação Municipal vigente

Salvador, 12 de novembro de 2018.

EDVALDO BRITO

1

acesse o portal da Câmara Municipal de Salvador
www.cms.ba.gov.br
www.twitter.com/camarasalvador
www.facebook.com/camaradesalvador

PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR

FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Sábado, 24 de Novembro de 2018

	PROGRAMA	SINOPSE
12h00	POLÍTICA NA MESA - CRISTIANE SANTOS	Osvaldo Lyra, Raul Monteiro e Lelia Dourado entrevista a ex-diretora do Procon Cristiane Santos, filha do ex-governador da Bahia Roberto Santos.
13h00	PÍLULA DA HISTÓRIA - INSTITUTO ACM	A repórter Tarsilla Alvarindo entrevista Cláudia Vaz, diretora do local, e conta um pouco da história do instituto ACM.
13h03	OCUPADOS - ALPINISTA INDUSTRIAL	A repórter Ticiane Bicelli conversa com Fred Borges, alpinista industrial, para contar mais sobre essa profissão.
13h26	PLUGADO- MEIO DO CÉU	No Plugado de hoje, será apresentado a música “Impermanência”, cantada pela banda Meio do Céu.
13h30	FAZENDO ARTE-CIRCO	A repórter Liana Cardoso visita e conhece todas as partes que compõem um circo e explora um pouco sobre os ofícios de um profissional que trabalha nesse ramo.
13h53	PÍLULA DA HISTÓRIA - FUNDAÇÃO PIERRE VERGE	A repórter Isabela Garrido vai até a fundação Pierre Verger para contar a história do lugar.
14h00	ROLEZINHO - CLARINDO SILVA - PELOURINHO	Clarindo Silva, empresário, conta histórias e curiosidades sobre o Pelourinho.
14h07	#PARTIU SALVADOR - ESPAÇO CARYBÉ DAS ARTES	#partiusalvador foi até o Forte São Diogo, onde fica o espaço Carybé das artes, para mostrar um pouco mais desse espaço.
14h30	PLUGADO - MEIO DO CÉU	No Plugado de hoje, será apresentado a música “Às vezes”, cantada pela banda Meio do Céu.
14h33	POLÍTICA NA MESA- CRISTIANE SANTOS	Osvaldo Lyra, Raul Monteiro e Lelia Dourado entrevista a ex-diretora do Procon Cristiane Santos, filha do ex-governador da Bahia Roberto Santos.
15h33	PÍLULA DA HISTÓRIA- ACARAJÉ	A repórter Liana Cardoso, conta a história do acarajé e das profissionais que realizam esse estilo culinário.
15h36	# PARTIU SALVADOR- PARQUE DA CIDADE	O programa #partiusalvador foi até o Parque da Cidade para mostrar um pouco mais dessa área social.
16h00	PÍLULA DA HISTÓRIA - PRAÇA DA SÉ	A repórter Liana Cardoso vai até a Praça da Sé com o intuito de contar algumas curiosidades e explorar mais a história do local.
16h03	OCUPADOS - DOMÉSTICAS	A repórter Isabela Garrido conta mais sobre a profissão de doméstica e procura explicar o funcionamento desse oficio.
16h26	ROLEZINHO - TUZÉ DE ABREU	O cantor e compositor Tuzé de Abreu conversa com James Martins e fala sobre a região do farol da barra.
16h30	PLUGADO ESPECIAL - ANDRÉ LELIS	Os repórteres Osvaldo Lyra e Ticiane Bicelli conversam com o cantor e compositor André Lelis e procuram saber mais sobre sua profissão e como ele desenvolve o seu oficio artístico.
17h00	PLUGADO - MEIO DO CÉU	No Plugado de hoje, será apresentado a música “Noite encantada”, cantada pela banda Meio do Céu.
17h03	PÍLULA DA HISTÓRIA - PRAÇA DA PIEDADE	A repórter Isabela Garrido vai até a praça da piedade para contar a história e curiosidades do local.
17h06	FAZENDO ARTE- PERCUSSÃO	A repórter Liana Cardoso conversa com Wallace Oliveira para conhecer a arte de tocar percussão.
17h30	PILULA DA HISTÓRIA- MUSEU DO CARMO	A repórter Ticiane Bicelli conta a história e algumas curiosidades do Convento do Carmo.
17h33	ENTRE ELAS - MULHER E O PRÓPRIO CORPO	O programa entre elas debate o assunto "mulher e o próprio corpo" e toda a cobrança que as mulheres têm com elas mesmas.
18h33	PLUGADO- MEIO DO CÉU	No Plugado de hoje, será apresentado a música “Nosso Ninho”, cantada pela banda Meio do Céu.

* **Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**

PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR

FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Segunda-feira, 26 de Novembro de 2018

	PROGRAMA	SINOPSE
12h00	ENTRE ELAS: MULHERES NO SAMBA	As repórteres Mia Lopes e Liana Cardoso Conversam com as cantoras de samba Gal do Beco, Juliana Ribeiro e Marilia Sodré, procurando retratar a realidade que é viver nesse meio atuando como uma mulher.
13h00	OCUPADOS- PADEIRO	A repórter Liana Cardoso vai até uma delicatessen para conhecer e ver como é feito o pão pelas mãos desses profissionais da culinária.
13h03	PLUGADO-SERAFIM	No Plugado de hoje, será apresentado a música "Seu Abraço", cantada pelo artista Serafim. Com composição de Serafim.
13h26	ADIVINHA ONDE É? – MOSTEIRO SÃO BENTO	A repórter Mia Lopes foi até o Mosteiro de São Bento para contar a história e algumas curiosidades do lugar.
13h30	PÍLULA DA HISTÓRIA – ORGANIZAÇÃO DOS VEREADORES	A repórter Isabela Garrido explica como os vereadores se organizam para as atividades serem feitas com mais eficiência.
13h33	FAZENDO ARTE- RECICLAGEM	A repórter Liana Cardoso procura mostrar a arte que é feita através da reciclagem.
14h00	PÍLULA DA HISTÓRIA - CASA DO BENIN	O programa Pílulas da História vai até a Casa do Benin para mostrar um pouco do acervo e contar a história desse lugar.
14h03	OCUPADOS - DRAQ QUEEN	A repórter Mia Lopes vai até a comunidade Fazenda Grande 2 falar com Adailton Galiza , Drag Queen, para entender essa profissão.
14h26	PLUGADO –FÁBIO NOLLASKO	No Plugado de hoje, será apresentado a música "Bate Lata", cantada pelo Fábio Nollasko. Com composição de Fábio Nollasko, Gal Sales e Ivan Brasil.
14h30	CÂMARA EM PAUTA – PLENÁRIO	Fique por dentro dos planos e objetivos que os vereadores possuem durante o período de seu mandato e saiba como a câmara trabalha para melhorar a vida do cidadão.
15h00	SESSÃO ORDINÁRIA – PLENÁRIO	Acompanhe a transmissão ao vivo da Sessão Ordinária, diretamente do Plenário da Câmara Municipal de Salvador. Nesta sessão, os vereadores irão debater diversos assuntos de interesse da cidade de Salvador.
17h00	MINHA RUA TEM HISTÓRIA – AV. JOANA ANGÉLICA	A repórter Liana Cardoso conta a história e curiosidades da Avenida Joana Angélica.
17h03	EXTRA-ORDINÁRIO – LAZZO MATUMBI	Os repórteres Liana Cardoso e Osvaldo Lyra recebem o cantor e compositor Lazzo Matumbi para um papo sobre o mercado da música na Bahia, política, desigualdade, além de passear pelos grandes sucessos de sua carreira.
17h50	PLUGADO – RAFA CHAVES	No Plugado de hoje, será apresentado a música "Só Ria", cantada pelo artista Rafa Chaves. Com composição de Alvaro Pinho e Eva Cavalcanti.
17h53	# PARTIU SALVADOR – MUSEU DE ENÉRGIA	O #partiusalvador foi até o museu da energia para mostrar um pouco desse local.
18h16	MINHA RUA TEM HISTÓRIA - RUA DO CABEÇA	A repórter Liana Cardoso vai até a Rua do Cabeça para contar a história desse local histórico.
18h20	PANORAMA SALVADOR - LUIZ SALÉM	O programa Panorama Salvador recebe Luiz Salém falando sobre sua mudança do Rio de Janeiro para Salvador e o porquê fez isso.
19h00	PÍLULA HISTÓRIA – PRAÇA CAIRU	A repórter Isabela Garrido vai até a Praça Cairu para contar a história do local.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**